

Jesus é o Caminho, a
Verdade e a Vida:
o Amor é a Lei.
(Cairbar Schutel)

A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Se tiveres fé, dirás a este
te monte: passa-te pa-
ra lá e ele passará.

(Jesus)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa. 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 15 DE FEVEREIRO DE 1945

Ano 18°

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — VICENTE RICHINHO

N. 711

SINAIS DOS TEMPOS

É inegável que o mundo padece uma terrível crise, prenunciando grandes transformações na ordem social e moral. Já sustentamos mais de uma vez o papel preponderante que ao Espiritismo está marcado, por ordem do Alto, nos tempos que se aproximam.

Que esperanças podem ter as crenças dogmáticas, para a solução dos graves problemas em que se debate a pobre humanidade, elas que têm dado a prova de sua falência, no testemunho eloquente, provado no sem número de fatos, de uma evidência a toda a prova, e que os seus próprios adeptos são obrigados a presenciar.

O caso Chico Xavier — Federação Espírita Brasileira foi uma estrondosa propaganda do Espiritismo, principalmente no meio profano. Não é admissível que a campanha encabeçada pela família Umberto de Campos fosse inspirada pelo invisível superior, é claro, mas, não resta dúvida alguma que os espíritos bons conduziram, a coisa de tal forma a redundar em grande benefício para a Doutrina, como de fato se deu. Até na obra dos inimigos, os espíritos tiram partido para uma esplêndida propaganda do Espiritismo.

Agora, o caso de Pindamonhagaba. Uma operação de apêndice que se diz ser praticada pelos espíritos.

Para nós crente e experimentado por vários anos nas lides espíritas, o caso, embora interessante, nada tem de extraordinário, familiarizado como estamos com diversos casos semelhantes. Agitaram-se os jornais profanos com a nova e o caso teve repercussão em todo o país e no estrangeiro. Mais uma propaganda enorme e de imensa vulgarização. Hoje, pode-se dizer, não há ninguém por esses brasis afóra, que ignore o sentido da palavra — Espiritismo. Analisando o fenômeno como médico e espírita vemos que foi realizado em boas condições, bom controle e desfecho excelente. Os médicos e experimentadores, ao que parece, conduziram a experiência de tal forma, que anulasse qualquer suspeita, seguido seus conhecimentos. O caso exigiria observação cuidadosa *in loco* e conhecimento das pessoas que levaram a cabo a realização, por meio dos espíritos, para se anular de vez qualquer dúvida a respeito, sendo que semelhante juízo bem pode ser uma temeridade. A

rigor, talvez, seria possível, nas condições preparadas, um médico fazer a operação, mas este, seria, no caso, um louco excêntrico e extremamente ousado, por executar uma operação a nós, nas condições as mais delicadas e difíceis, pondo em risco a vida do paciente, sem uma razão do grande interesse, ao que parece, porque o médico nem sequer é espírita. De nossa parte, temos razões bastante para supor que o caso é de uma patente realidade e que as pessoas que se entregaram ao trabalho da sessão de Pindamonhagaba são gente idônea, interessada na verdade e no bem. Não se explica de outro modo a participação do médico Dr. Edison Amaral e outros, numa atitude firme e

resoluta na defesa da verdade, arriscando seu prestígio e reputação deante da chamada sociedade do mundo. O que não deixa também de ser muito interessante e cheio de surpresa é esta atitude de jornais profanos, de grande circulação, vulgarizando tais notícias, às escurecidas, jornais, que não há muito tempo recusavam o que fosse de publicações espíritas, rocosos da perseguição clerical.

De fato, os tempos são chegados, e não há força que possa impedir a avalanche de propaganda do Espiritismo. Temos razões bastante para admitir que a coisa ainda está no começo, o melhor está para vir logo. Ainda bem. Deus seja servido.

T. Novelino

Não é Santa Terezinha, a Virgem de Lisieux que dá o nome ao Centro Espírita de Pindamonhagaba

Terezinha Cavalcanti de Albuquerque, falecida nesta capital, a 8 de Junho de 1944 é que é a homenageada pelos crentes do Vale Paraíba — As declarações feitas pelos seus pais á reportagem de «A Noite».

Alegando ter propalado que os espíritos de Pindamonhagaba estavam explorando o nome de Santa Terezinha dando o seu nome a um Centro Espírita, fomos procurado pelo Sr. Antonio Augusto Cavalcanti de Albuquerque sócio da firma Cavalcanti, Ribeiro & Cia., estabelecido nesta praça com Laboratório de Produtos científicos á rua Moçca n. 1667, que em companhia de sua esposa d. Helena Arouca Cavalcanti de Albuquerque, nos solicitou que publicássemos a seguinte declaração sobre a origem do nome do Centro Espírita «Irmã Terezinha» que não é sinão uma simples homenagem dos crentes daquela cidade ao espírito da sua filha Terezinha, falecida no ano passado e que se materializou pela primeira vez nos trabalhos daquele Centro.

Eis, na sua íntegra, o documento em questão que está assinado pelo declarante e sua esposa e com firmas reconhecidas pelo tabelião Fleury, com cartório á rua Venceslau Braz n. 51, nesta Capital, reconhecimentos desses dados de 23 do corrente:

Declaramos sobre os fatos ocorridos no trabalho espírita realizada na residência do sr. Osvaldo Pereira de Oliveira,

nesta capital, á rua Leite de Moraes, 132, em 17 de outubro de 1944.

Nós, Antonio Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Helena Arouca Cavalcanti de Albuquerque, pais de Terezinha Cavalcanti, nascida nesta capital, no dia 31 de Maio de 1925, á rua Frei Caneca, 132 — na residência de seus avós paternos, dr. Antonio Augusto Cavalcanti de Albuquerque Pessoa e d. Laura Nogueira Cavalcanti, e desencarnada (falecida) no dia 8 de Junho de 1944, em nossa residência, nesta capital, á rua da Moçca, 1705, declaramos que na manhã de 17 de outubro de 1944, fomos procurados pelo sr. Osvaldo Pereira de Oliveira, residente nesta capital, á rua Leite Moraes 132, que até então era nosso conhecido; e que nos relatou o seguinte:

Que há cerca de um mês aparecia diariamente em sua residência uma entidade espírita, completamente materializada, que dizia chamar-se Terezinha Cavalcanti e que, com grande insistência, solicitava-lhe que procurasse os seus pais e os convidasse para assistir a uma reunião, pois desejava falar-lhes dando-lhe informações precisas para que fossem encontrados.

Procurou-nos, então, no dia mencionado e convidou-nos, então, para em sua residência, ás 19.30 horas, atendermos a solicitação da entidade espírita que se di-

zia nossa filha.

Aceitamos, com grande satisfação, o convite.

As 20 horas, exatamente, iniciamos a reunião com presença de cinco pessoas: eu, minha esposa, o sr. Osvaldo, sua senhora e um irmão do sr. Osvaldo.

Feitas as preces iniciais, formamos a corrente de mãos dadas, apagando previamente a luz.

Logo notamos que a pequena vitrola que estava sobre a mesa, fôra levitada e transportada para outro movente, sendo acionada pelas entidades espíritas que tocavam vários discos.

Comunicou-se então o espírito do padre Zabeu, que, em voz direta, nos dirigiu palavras de grande conforto, dizendo-nos que nossa filha Terezinha estava presente e que iria falar conosco.

Imediatamente sentimos as delicadas mãos nos acariciarem; contou-nos a sua imensa felicidade no espaço e a grande graça que recebi do Divino Mestre que lhe facultou a prática ampla da caridade para com todos os seus irmãos necessitados. Inquiriu sobre seus irmãos da matéria, ensinando-lhes muitos conselhos. Exortou-nos a praticar sempre a caridade limpa e pura como nos ensinou e praticou o Mestre, porquanto, sem ela, não há possibilidade de salvação.

Perguntou á minha esposa se queria uma lembrancinha do Espaço; trouxe-nos então dois mimosos e perfumados botões de rosas brancas. Beijou-nos e, a nosso pedido, apresentou-nos a fronte para que a beijássemos.

Despedindo-se, suplicou encarecidamente á minha esposa que não mais lamentasse a sua retirada dos nossos meios, porquanto assim fora necessário para sua e nossa felicidade; que ela é, com as graças

AS MORADAS DO CÉU

Estrelas do Infinito! Lâmpadas douradas!
Sempre luzindo assim em flocos pequeninos,
vós sois, — não se duvida — as tais «muitas moradas»
de que Jesus nos fala em líquidos ensinios!

Oh! sois maravilhosos! Mundos peregrinos,
que andais em turbilhões, em loucas disparadas,
escolando o espaço imenso, a preparar destinos
para as almas que são do mal amaldiçadas.

Sóis páginas de fogo, cheias de verdade,
falando eternamente em todas as línguas,
que mora em cada mundo igual humanidade.

Falais no mesmo tom, a crédulos e atentos!
— O! vós que contempnais as celestiais paragens,
nós somos como vós, nascidas de um só Deus!

JESUS GONÇALVES (Do Leprosário Pirapitingá)

do nosso Divino Mestre, um farol que iluminará para nós para todos os nossos irmãos encarnados o caminho da felicidade eterna.

Voltou o bondoso padre Zabeu a falar conosco e manha esposa pediu-lhe que, fôsse permitido, conseguisse uma materialização ao claro, de Terezinha.

Dada, pelo bondoso irmão, ordem para acender a luz vermelha vimos a nossa querida Terezinha, completamente materializada, trajada de virgem, tendo a cabeça resplandecente, circundada por uma grinalda de luzes.

Imensa foi a nossa satisfação e humildemente rendemos louvores e agradecemos ao nosso Divino Mestre a grande graça que tão amorosamente nos concedera.

Por ordem espiritual encerramos essa reunião (ás 21 horas) que tão grande conforto nos proporcionou.

Juramos, pela nossa felicidade espírita e pela nossa ardente crença e fé, na Doutrina de Nosso Divino Mestre, como espíritos que somos, que a presente narrativa é a expressão da verdade.

Autorizamos o uso desta declaração, pelo sr. Osvaldo Pereira de Oliveira e pelos dirigentes do Centro Espírita Irmã Terezinha, de Pindamonhagaba, por todas as formas que julgarem conveniente.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1945. 1) Antonio Augusto Cavalcanti de Albuquerque; 2) Helena Arouca Cavalcanti de Albuquerque. Cadernetas de identidade do Gabinete de Investigação nos. 981.594 e 918.595. Residência: Rua da Moçca 1705.

Firmas reconhecidas no Tabelião Fleury, na Venceslau Braz, 51, S. Paulo.

«Da «A Noite» n. 1366 de 27 de Janeiro de 1945

ESCOLA PESTALOZZI

JARDIM DA INFANCIA. Curso de Admissão.
Curso Primário Diurno e Noturno.
Curso de MADUREZA

RUA MONSENHOR ROSA, 765 FRANCA

Matriculas abertas.

CONGRESSO NACIONAL ESPIRITA

Constou-me que por todo o corrente ano teremos o Congresso Nacional Espirita. É o desejo ardente dos vários milhares de nossos confrades do Brasil, os quais reconhecem a necessidade dum pacto único e harmônico, na interpretação e na disciplina da nossa grande família; «quantitativamente», sem rivais no mundo.

Digo «quantitativamente», porque «qualitativamente» é no quanto discorde nos seus postulados, onde existem, para cada estado, varias federações, ligas, etc., sem um connexo de «função central» verdadeira, como autoridade e para controle geral.

Se não fosse a guerra, um espelho da «função central» teríamos na França o berço da III Revelação, que espalhou o Kardecismo «urbis et orbis», com dois monumentais edificios, a «Casa dos Espiritas», e o «Instituto Metapsíquico», de um valor inestimavel. Mas estavam os dois destinados a suportar as consequências de fratricidio humano, e portanto paralizados nos trabalhos gloriosos de 80 anos...

Não devia ser assim pelo nosso Brasil, livre na propaganda do Espiritismo, e longe da tragédia do velho continente. Penso como o nosso amado país devia, até, ser o farol de «emergência» na paralisia espiritual; demonstrando que, se o Sol trasmona, ressurge sempre, em razão da sua eterna trajetória.

Mas, os homens de «missão e de ação» são sempre provocadores, muitas vezes, «irresponsáveis», de crises nos campos das revelações; demonstrando como não há lutas fecundas de ideais puros, sem «em cauda venenum». É o caso dos irmãos que, também no Espiritismo, tem a «mania» de tudo renovar, mudar, pela «volúpia» de emergir, chegando até a discutir os nossos mestres. De fato, e apenas um ano, há na casa principal do Espiritismo carioca, diante um publico respeitavel, um conferencista ousou discutir a «vida particular» de Allan Kardec!

Eu fiquei surpreso diante o «supino silêncio» da direção federativa...

Portanto o Congresso Nacional Espirita é uma «necessidade imprescindível», como a do piloto no caminho do navio. Sem piloto, ou com inúmeros pilotos, o navio nunca chegará a uma meta certa e segura!

Tudavia, imagino que o Congresso nunca pensará de suprir o direito de vida das

«minorias», porque, não somente as coletividades, mas cada individuo representa, na vida do pensamento, uma entidade a respeitar. Trata-se apenas de defender as «maiorias» da invasão das «minorias»; uma questão de justiça.

Praticamente falando, os vários milhares de Kardecistas Brasileiros, sendo a formidavel maioria do Espiritismo, querem saber se têm ou não, o direito de propriedade «econômico — moral — doutrinária» sobre a «Casa Mater», até hoje em poder absoluto de uma «minoria», que não representa «um por mil» dos inúmeros centros Kardecistas nacionais. O Congresso Nacional, discutindo publicamente a grave questão, principiará afirmando honestamente o «direito das minorias em viver, trabalhar, livremente, mas não coarctando e usurpando o direito material — espiritual — estatutário, das maiorias».

Tudo sendo, pacificamente «demonstrado», sei que haverá quem, na continuação do desprezo da minoria ao direito da maioria, em flagrante ofensa ás leis humanas e divinas, proporá ao Congresso o recurso á justiça, meio apenas de reconhecimento civil do Espiritismo nas contendas de ordem social. Sim, porque as nossas instituições são garantidas, juridicamente, não somente contra os abusos profanos, mas internos; quanto aos segundos, afetam a escola da «moral pública». É a III Revelação, vive da «MORAL PÚBLICA».

Porém, não me dissimulo o trabalho pesado, talvez pesadíssimo, que o Congresso deverá enfrentar, para chegar ás suas conclusões «lógicas e definitivas», para uma base futura da nossa expansão espiritual, estreitamente «disciplinada». Há infelizmente na nossa maioria elementos que traindo a invocação do nosso mestre Allan Kardec á «tolerância», opinam por um «estatu quo» entre a minoria e a maioria: como o atual caus...

Há oradores, já prontos, para discutir uma provavel «moção antibia»; e os tais oradores demonstrarão como a «tolerância», sinónimo de «respeito», deve partir, exatamente, da «minoria» para a «maioria», se não quisermos subverter o próprio aforisma do Cristo: «A Cesar, o que é de Cesar». Ora, se os espiritas em geral gritam ao respeito ás «leis do País», devem fazer respeitar as leis no seio das «suas instituições». Fazendo o contrário, demons-

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Mês de Janeiro de 1945

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	94
Entraram durante o mês	8
Total	102
Tiveram alta:	
Curados	5
Melhorados	2
Falecidos	1 8
Existem nesta data	94

Os Entrados São:

- 1 — Antonio Sebastião de Bellem, 25 anos, branco, solt., bras., proc. Araguari—Minas.
- 2 — Narciso Rodrigues de Souza, 38 anos, branco, casado, bras., proc. Uberaba — Minas.
- 3 — Lavoisier Rodrigues, 17 anos, branco, solt., bras., proc. Passos — Minas.
- 4 — Manoel dos Santos, 38 anos, preto casado, bras., proc. Guarã — E. S. Paulo.
- 5 — João Francisco Evangelista, 38 anos, preto, casado, bras., proc. Buritama — E. S. Paulo.
- 6 — Alcino Luciano da Silva, 25 anos, branco, solt., bras., proc. Américo de Campos — S. Paulo.
- 7 — João Antonio, 33 anos, preto, solt., bras., proc. Garimpos das Canoas — Minas.
- 8 — João Lopes de Carvalho, 35 anos, branco, solt., bras., proc. Passos—Minas.

Os Curados São:

- 1 — Aparecido Gonçalves da Silva, 24 anos, branco, tram de ser péssimos cidadãos, e péssimos crentes.

A nossa vida «interna» deve figurar de «*sporas abertas*» para o mundo que observa, critica, discute a complexa existência social. Se a idade e a saúde o permitirem, eu estarei presente ao Congresso, ao lado, naturalmente, dos «corajosos e abnegados», que trabalharão pelo triunfo da «sinceridade, da disciplina, da concórdia». Não direi palavra que excite as paixões, porque já lutei exaustivamente para induzir a minoria a ser respeitosa do direito da maioria. E se o antigo desafio da primeira á segunda — já de longo tempo, paciente, tolerante, humilde, até em ver negados subsídios da «Casa Mater» ás «instituições kardecistas», só porque não se curvam ao maior inimigo de Allan Kardec (J. B. Rousstaing), passará ainda uma vez como um ato de ódio insanavel, o nosso Congresso Nacional Espirita, proclamará a nova «*Federação Espirita Brasileira*», homenagem e reivindicação áquela III Revelação, que proclama em Cristo o «*Filho do Homem*», e em Allan Kardec o arauto do «*Consolador*».

Evitando o espírito de vingança

Sómente serve para estimular espírito de vingança, o costume de «castigar» pessoas ou objetos que «causaram» algum desgosto ou dor á criança. Quando, por exemplo, esta cai, não se deve reprimê-la nem bater ou fingir que bate na «coisa» que

Mas a Razão triunfará, pacificamente: eu o acredito pela mesma pureza do nosso Divino Ideal. Porque nãohá ditadores no Espiritismo, mas intérpretes fiéis e devotados do seu Verbo... *nem desnaturado, nem falsificado!*
«Et de hoc satis.»
Mariano Rango d'Aragona

solt., bras., proc. Jaú—E. S. Paulo.

- 2 — Hermenegildo Caleiro, 20 anos, branco, solt., bras., proc. São Sebastião do Parizo — Minas.
- 3 — Benedito Borges, 39 anos, branco, solt., bras., proc. Franca.
- 4 — Manguim Bésse, 32 anos, branco, casado, bras., proc. Nova Granada — E. S. Paulo.
- 5 — José Vigilato Mendes, 19 anos, branco, solt., bras., proc. Igarapava — E. S. Paulo.

Os Melhorados São:

- 1 — José Caetano 26 anos, branco, solt., bras., proc. Franca.
- 2 — Manoel dos Santos, 38 anos, preto, casado, bras., proc. Guarã — E. S. Paulo.

O Falecido é:

- 1 — Vicente Jardim, 65 anos, preto, viuvo, bras., proc. Rifaina — E. S. Paulo
Falecido em: 16/1/1945.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	95
Entraram durante o mês	0
Total	95
Tiveram alta:	
Curadas	4
Melhoradas	4
Falecidas	2 10
Existem nesta data	85

As curadas São:

- 1 — Maria Cândida de Jesus, 46 anos, branca, casada, bras., proc. São José da Bela Vista — E. S. Paulo.
- 2 — Leontina Alves Rodrigues, 21 anos, branca, casada, proc. São Tomás de Aquino—Minas.
- 3 — Celina Angelica Ribeiro, 22 anos, branca, solt., bras., proc. Viradouro—E. S. Paulo.
- 4 — Julia Delfina de Jesus, 47 anos, branca, casada, proc. Ituverava — E. S. Paulo.

As Melhoradas São:

- 1 — Virginia Medeiros, 40 anos, branca, casada, bras. proc. Batatais — E. S. Paulo.
- 2 — Ana Alves Faleiros, 27 anos, branca, casada, bras., proc. Cássia — Minas.
- 3 — Maria Cândida de Jesus,

Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 98
Telefone 1-5-5
FRANCA

18 anos, branca, solt., bras., Proc. Passos — Minas.

- 4 — Laura Botrel Alvarenga, 37 anos, branca, casada, bras., proc. Passos—Minas.

Os falecidos são:

- 1 — Maria Joaquina, 42 anos, parda, solt., bras., proc. Franca. Falecida em: 27/1/1945.
- 2 — Ana Alves de Jesus, 40 anos, branca, casada, bras., proc. Grupiara — Minas. Falecida em: 20/1/1945.

Cartas respondidas	480
Injeções aplicadas	750
Curativos diversos	800
Recetas aviadas	23

José Russo—Provedor-Gerente.
Dr. J. Matias Vieira—Diretor-clínico.
Dr. Tomaz Novelino—Vice-Diretor-Clinico
Dr. Jayro Borges do Val, Médico assistente

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CLINICA GERAL—CIRURGIA
PARTOS—DOENÇAS DE CRIANÇAS—SIFILIS
Rua Monsenhor Rosa, 765
E. S. Paulo Franca

tenha dado ensejo á queda. Ao contrário, cumpre ensinar o pequeno a receber o fato com naturalidade e a erguer-se sozinho.

Contribua para que seu filho não se torne vingativo ou rancoroso, evitando palavras e ações que lhe possam incutir o espirito de vingança.

(SEES) Em 28-12-44

A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS CRISTÁS
De Araçatuba

Precisa de uma pessoa com prática para gerência; a pessoa que interessar-se escreva para o endereço a cima. É indispensavel credenciais.

Ministros Bacanaís

Jesus, certa vés, fazendo alusão aos falsos Cristos e falsos profetas, assim falou: «Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão, pois, é que me honram, ensinando doutrinas e mandamentos humanos».

Como lemos, via crença avoenga, milenária, cujos ministros mercadejam com a palavra de Deus, que só a eles aproveita em detrimento de seus inumeráveis seguidores. Pois é em nome do Altíssimo, infelizmente, que juntam o mais que suficiente para se locupletarem do bom e do melhor, isentos, além de tudo, das enormes egruras e da luta pela vida, ao passo que nós, como chefes de famílias, temos que mourejar para adquirir, com o suor do nosso rosto, o pão de cada dia, como manda o Divino Mestre.

Éles, entretanto, são incapazes de assumir a responsabilidade de um lar, de uma esposa e filhos, como pais honestos e abnegados, porque são como as árvores bem ornadas, frondosas e sem fruto, que devem ser dissipadas e atiradas ao fogo da evolução e das vidas sucessivas. Vivem, quasi sempre, em adornos e diademas, a vaguear absortos e agoureiros, quais aves aduncas, esfalmadas, que só exibem vanglória e ostentação. Nem são obrigados, ao menos, ao serviço militar, a que todo jovem brasileiro está sujeito, para defesa da Pátria e do direito, quer em tempo de paz, quer em pleno estado de guerra. Não pagam, em absoluto, o mínimo imposto pelas suas casas comerciais, nem um tributo de solteiros e de retratários ao matrimônio, indo de encontro ao supremo ensino do Senhor, que disse: «Crescei e multiplicai-vos».

Os povos, todavia, remotos e hodiernos, jamais usufruíram lucros e proventos dessa fatídica doutrina, que exhibe um Deus obstinado, odioso e furibundo, sendo mais temido que adorado, e que habita em templos de pedras e aparatos, feitos por mão dos homens. Vendem, por bom e elevado preço, a grosso e a retalho, ao potentado nobre, respeitável, um céu hipotético, fictício, imaginário, porém, ao desventurado, sem haveres e posição social, que não concorre, por falta de meios, para os seus cofres recheados, dão-lhe como único prêmio

ou recompensa, um ingresso para o inferno. Éles nos apresentam, pois, através de suas ações ignóbeis, indecorosas, uma prova nefanda de sua estulta pretensão, de sua revolta e irreverência contra Deus, visto que não acatam, não veneram e nem obedecem a lei divina. Não cessam de aclamar o nome de Deus, não há dúvida, mas unicamente nos lábios, pelo interesse ao vil metal, por mera formalidade e para melhor iludir os nécios, os tímidos e insensatos, que contribuem, inconscientes e automáticos, para perpetuar o embuste, a mercância e o grande obscurantismo. Deus, o Pai de amor e clemência, só está nas palavras d'esses homens, com o fito de manter e alimentar a ignorância, pois nada fizeram de útil e proveitoso, em quasi dois mil anos, a pról da miséria e cega humanidade. Éles proíbem, por todos os meios, o estudo e o cultivo das Sagradas Letras, afim de empanar o brilho da Verdade, porque éles são como as aves noturnas, que mais apreciam as trevas do que a luz, pelo simples motivo de conveniência e de interesses subalter-

nos. Muitos de seus adeptos, felizmente, a medida que vão evoluindo e assimilando os preceitos evangélicos, vão se afastando dos templos ufanosos e vetustos, falhos de luz, de amor e caridade, indo em busca de um Deus Vivo, Onipotente, que expande os seus divinos eflúvios sobre bons e maus. E' mistér, pois, que tais mentores se convençam de que o poder do Eterno é imensurável, infinito, e Éle porá termo, de futuro, a essas teorias incompatíveis, errôneas e absurdas. Os seus dias, porém, estão contados; a sua queda será estrondosa, inevitável, para que se cumpram, in totum, as palavras luminosas do afável Nazareno, que num gesto de eloquência e de Pastor das almas e dos povos, disse: «Saí de lá, povo meu, para não serdes cúmplices dos seus delítois e participantes nas suas pragas». Isto significa, efetivamente, que os homens devem se ausentar dos cullos exteriores, onde não medra o anseio de evoluir, o sentimento de amor e o influxo divinal. Que busquem, pois, ésses ministros bacanaís, reverentes, submissos e arrependidos, o regaço amável de Jesus, o excelso Mestre e Redentor do mundo.

Leonardo Sererino

Nossa Vida

ODILON J. FERREIRA

A ignorância em que a generalidade dos homens vive, no localte a própria vida, tem sido a causa determinante da sua indiferença pela verdadeira vida espiritual. Uns valorizam apenas a vida terrena, de negócios e venturas, porque, materialistas, não admitem a continuação da vida no Além. Outros, orientados por doutrinas insuficientes, não formam um juízo mais ou menos seguro da vida, porque, julgando-se embora imortais pelo espírito, têm a convicção errônea de que, ou serão precipitados no inferno, de onde jamais sairão, ou elevados ao paraizo, onde gozarão as delicias de uma vida beatífica, sem de lá saírem jamais.

Encarando a existência do homem por tais prismas por demais acanhados, todos acham que o melhor partido a ser tomado na presente existência será sempre o de

se ganhar muito dinheiro e boas posições para triunfar desde logo nos embates da vida. É claro, pois, que essa concepção meramente material da vida desperta alta dose de ambição egoística que transforma o homem num caçador de vantagens temporais, anulatórias das possibilidades de compreensão espiritual. Daí o grande mal da indiferença pela existência do espírito imortal submetido à lei do progresso, e, como inevitável corolário, a negação das verdades que o Espiritismo vem, de há muito anos, derramando na inteligência humana, melhorando corações.

É por isso que vemos por toda parte ésse louco correr de desregradas ambições em que o homem se engolfa, inutilizando-se para as altas apreensões de conhecimentos de ordem espiritual que lhe dariam sossego e alegria de

CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

SÃO PAULO: Cezário Garcia, 100,00; Mário Filomeno Caleiro Lima, 500,00.

ITU: Oscar Serra, 5,00.

FRANCA: Um anônimo: 1 saco de café beneficiado.

PEDREGULHO: Por intermédio de Manoel Coutinho: 3 dúzias de cadeiras e 1 meza em perfeito estado de conservação.

NOTA: Éste donativo é proveniente de um Centro Espírita que foi extinto. Os nomes dos doadores figuram em uma lista em nosso poder e deixamos de publicá-los aqui por angústia de espaço.

PRÓ NOVO PAVILHÃO

PEDREGULHO: Manoel Coutinho, 20,00.

BELO HORIZONTE: Antônio Coutinho, 100,00.

RIBEIRÃO: Joaquim Pirai, 20,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», levo a todos os meus sinceros agradecimentos, rogando á Divina Providência dê a todos a devida recompensa.

O Provedor — José Russo.

viver, ao invés dessa loucura interna em que se debate, feita de cégas ambições insaciáveis. Nunca se valorizaram mais que hoje as conquistas materiais do mundo, quer por parte dos povos como dos indivíduos. Aí está a presente guerra como prova desta asseriva. O homem, com as honrosas exceções que formam o exército da Luz e da Paz, está materializado, bestificado, vivendo pelos triunfos d'esse mundo, e, assim, animalizado, não pode abrir os olhos para a vida espiritual que éle, na sua cegueira, não pode e não quer mesmo compreender. Entretanto, se os homens procurassem conhecer as leis da reincarnação e da causalidade, leis de Deus, que jamais poderão derregar, saberiam desde logo que a sua ambição egoística de hoje é contraproducente, porque será a geratriz de futuros sofrimentos na pobreza e na doença, tão temíveis. Saberiam que o endurecimento de seus corações se transformará, em futuro inevitável, em humilhações penosas, em mortificações necessárias ao burilamento de seus espíritos; não ignorariam que ser bom é estar com Deus, vivendo ao influxo de suas bênçãos, e ser mau é afastar-se de Deus, precipitando-se nas trevas da ignorância e da dor. Hoje, mais que em quaisquer outras épocas, as demonstrações positivas da sobrevivência do ser espiritual vêm sendo ofertada pelo Espírito do Senhor aos seus irmãos terrenos, mas os homens, notadamente os que se julgam sábios ou sábidos, zombam

dessa misericórdia do Alto, luz maravilhosa que nos vem elucidar as inteligências, santificando os nossos corações negadores e endurecidos; a turba orgulhosa de todos os tempos, aí estão procurando empanar o brilho da Luz Espiritual dos nossos caríssimos guias espirituais com as arrogantes proibições, vergonhosas negações e ridículos argumentos tecidos de maldade e troças, ironias, orgulhosas ambições mundanas. Nós os crentes da 3ª Revelação, estamos, porém, armados da nossa inquebrantável fé e, com essa coragem divina, rebateremos todos os alevites, venceremos a todos os atrevidos que tentarem impedir o surto de novo progresso espiritual, levando os conosco para as altitudes superiores da Verdade de Deus.

Ésse o nosso dever que há de ser cumprido, essa nossa vida que devemos de exemplificar sob as bênçãos de Jesus, o Mestre dos mestres. Nada consignare os iconoclastas da Verdade sendo grandioso para os mesmos um futuro de dores excruciantes, único remédio, aliás, para a sua cegueira espiritual de hoje.

Essas dores, inevitáveis para os tementes que se insulam na sua cidadela de ignorância e vaidade, podem, bem o sabemos, ser evitadas, desde já, bastando, para isso, que os extraviados voltem com sinceridade a sua vista para o Roleiro Divino que Jesus nos trouxe há 2000 anos: Seu Evangelho de Luz e Amor.

A ESCOLA PESTALOZZI

já é uma realidade
E AGORA O

GINASIO PESTALOZZI

obra de grande valor na Doutrina

orçada em Cr.\$ 500.000,00

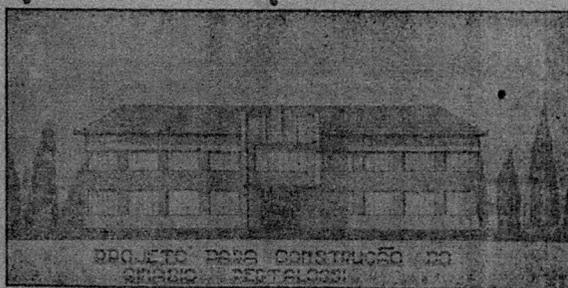
A iniciar-se muito breve—Internato e Externato para ambos os sexos

Quantia já subscrita (Donativos e quotas) Cr.\$ 251.300,00

Sociedade por meio de quotas no valor de Cr.\$ 1.000,00—500,00 e 100,00

INSCREVA SE COMO SÓCIO

Contribuirá para a grandeza da causa, para educação de seus filhos e de todosos brasileiros.



CORREIO DE «A NOVA ERA»

Sta. L. C. (?) — Sua pergunta deixou-nos sem saber como explicar o motivo porque muitos espíritas (ou os que se dizem) frequentam a outros cultos. Eu tenho recebido essas coisas como naturais. A educação de cada um forma a sua individualidade, mas nem sempre a sua personalidade.

No caso, por exemplo, da dislógica consiliente ter extranhado que espíritas se casem no catolicismo, possa lhe dizer que esses acontecimentos se dão comumente.

O casamento sempre é uma consulta de ambos os nubentes, logo a exigência de um quando sente a obediência do outro nada vem perturbar a ordem das coisas. É lamentável mesmo esses acontecimentos. Flor, no entanto, é eu lhe dizer, que um espírita declarado, para ser agradável aos caprichos de uma filha que se formava, assistiu a uma missa todinha, de joelhos. Ai estão esses gestos, às vezes, que fazem com que a gente faça um má juízo de um semelhante.

Mas, pensando bem, eles merecem nossa reconhecimento sincera pessoalmente, quando isso é possível. Por outro lado deve-se concluir que procedimentos dessa natureza podem ser de todo o mundo menos de uma pessoa que esteja integrada nos princípios que adotou e aceita. Sempre há ordens e grato pelas suas palavras de incentivo.

Toriba Açá

Cx. Postal 65 na 152
FRANCA

Centro Espírita «UNIÃO E CARIDADE» de Taubaté

Recebemos desse consiliente núcleo o Boletim Mensal n.º 2 que nos relata as atividades e ocorrências principais dessa casa durante o mês de Janeiro último.

De fato, desde o movimento do albergue noturno às outras atividades de trabalho e dedicação têm sido os nossos confrades de Taubaté.

Formulamos nossos votos a Deus para que ampare sempre os ideais dos nossos esforçados irmãos pertencentes ao C. E. União e Caridade de Taubaté, neste Estado.

MIRASOL

Recebemos do Centro Espírita «VICENTE DE PAULO» dessa importante cidade do nosso estado, distilhado relatório do movimento financeiro dessa sociedade que relata os trabalhos dos esforçados confrades pertencentes a esse núcleo. Esse centro mantém uma Caixa de Assistência aos Necessitados e nos mostra em números, todas as funções feitas durante o ano passado. Agradecemos ao distinto irmão e confrade Jêlio Garcia digno Presidente dessa agremiação esse relato e fazemos votos para os Nossos Protetores estejam sempre assistindo-o, bem como aos demais confrades de Mirasol, para que esses propósitos santos corram-se sempre de êxito.

CRUZEIRO

Já por diversas vezes tivemos ocasião de falar sobre a grande iniciativa dos espíritas de Cruzeiro, neste Estado, os quais estão empenhados na construção de um hospital — o «SANATÓRIO JESUS». — Recebemos nes-

Espíritas Francanos

Assistam as Aulas de Lectura do Gremio Espírita de Franca, todos os Sábados das 19 às 21 horas.

Biblioteca «José Marques Garcia» — Junto às Of. de «A Nova Era».

TODOS OS SÁBADOS
DAS 19 às 21 Horas.

tes dias um apelo da Diretoria desse estabelecimento hospitalar fazendo-nos um apelo, afirmando que enciamos um domatário para que essa obra, dentro de pouco tempo, seja a confirmação, em realidade, do santo empenho e da bendita esperança daquelas que sempre toam motivos para prestar caridade aos mais infelizes. Poderemos, daqui ser intermediário, aos nossos confrades, amigos e leitores, dêsses apelo do «SANATÓRIO JESUS» de Cruzeiro, neste Estado, afirm de que enviem também, em valor, uma pedra para essa construção. O endeeço provisório é o seguinte:

Av. Major Novais 96—Caixa Postal — 59

CENTRO ESPÍRITAS NO BRASIL

Comunicaram-nos a eleição de suas novas diretorias os seguintes centros:
CENTRO ESPÍRITA VERDADE E LUZ — de Atibaia, neste Estado, que ficou com os seguintes diretores: José Arioluro, Pedro Vasconcelos, Mauro de Souza Freira, Francisco Barbosa Cintra, José Ferreira Bernardes e Lourenço Gut.

C. E. «ORIENTE» de Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais — constituindo-se seu corpo diretivo para este ano com os seguintes confrades: Pedro Ziviani, Luiz Ziviani, Arnaldo Cabral Lemos, Rafael Americo Ranieri, Estêvão Armandi, Antonio Teixeira da Costa, Eledice dos Santos Lemos, Joaquim Araujo Soares, e José Roco.

EU

E O ETERNO

Outrora, na maturidade dos anos, baldo de cultura, sem nenhum poder de análise — eu me julgava grande e sábio; pois na estreiteza de minha percepção intelectual — não compreendia o Augusto, o Maravilhoso, a Soberana vontade, o Eterno, enfim. Com o avançar dos anos, porém, a experiência e o estudo acurado, fizeram me compreender quanto estava errada minha filosofia, se filosofia era o que meu cérebro então concebia. Minha grande vontade em procurar a verdade, não foi em vão. E a verdade afinal, essa verdade que eu sinto dentro de mim a cada hora, a todo momento essa verdade mostrou-me que o pequenino era eu perante o Infinito. Sim, eu, o pequenino, nada, a fragilidade de poder, a gotinha imperceptível, a insignificante mancha escura a macular a pureza do Imenso Todo; eu que me supunha um super-homem, um grande na inteligência e no saber! A realidade, mercê de Deus, bem cedo abriu-me os olhos à evidência das coisas. Hoje, reconheço a minha pequenez. Que sou eu?

Nada mais que unidade contingente de um mundo convencional; a mediocrida-

A NOVA ERA

Ano 18.º

órgão espiritico

Num. 711

Semana Espírita de Ribeirão Preto

JOSÉ RUSSO

A semana espírita organizada pela diretoria do Centro Espírita «Apostolo Paulo», comemorando o primeiro aniversário da inauguração do Albergue Noturno, obra cujo alcance humanitário constitui uma vitória no domínio limitado da solidariedade humana, deixou-nos no coração a mais forte impressão de alegria, dado o cunho de fraterna harmonia que reinou entre as pessoas que compareceram nos festejos. Embora o tempo chuvoso, mesmo assim as conferências foram concorridíssimas, notando-se na assistência numerosa, essas de todas as posições sociais, interessadas em ouvir as palavras dos oradores, escalados antecipadamente, e cujos temas versaram sobre assuntos doutrinários, aliados aos problemas sociais em todos os setores da atividade humana.

O Espiritismo em Ribeirão Preto constitui um justo motivo de entusiasmo aos espíritas que visitam a progressista cidade paulista, porque a confraria laboriosa não mede esforços para implantar os princípios fundamentais do Espiritismo, plasmando-os em obras de assistência social, ou seja, a prática da caridade cristã.

Tivemos o grande prazer de notar a compreensão elevada dos diversos Centros Espíritas, cujos diretores se identificaram à comemoração do primeiro aniversário do «albergue Apostolo Paulo», numa verdadeira cooperação moral e material, integrados no sentido legítimo da união construtora que a doutrina proclama e recomenda sem

a sombra perversora do exclusivismo setarista.

Aprez nos consignar nestas linhas o destacado trabalho dos diretores do Centro «Apostolo Paulo», bem como a contribuição de todos os espíritas para o bom desempenho do programa realizado. Foram notadas confortadoras e instrutivas, para as quais a confraria acorrera pressurosa, menosprezando as intempéries. Somos dos que pensam que a doutrina deve ser exposta na sua sublime singeleza, convocando as criaturas ao livre exame dos seus ensinamentos, longo de obrigar ou ferir convicções radicadas pelo tradicionalismo religioso.

Em Ribeirão Preto já se esboça, de nma maneira altamente simpática, o lema de Allan Kardec: Trabalho, Solidariedade e Tolerância.

Que os frutos sejam abundantes, de vez que a sementeira se inicia em base sólida e criteriosa, são os nossos ardentes votos.

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»

Edita-se Quinzenalmente.

As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Prefer-se sempre artigos originais.
A direção, nem sempre, está solidária com pontos de vista dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano..... CR. \$ 15,00
Semestre..... CR \$ 8,00

— Regularização Jurídica —

Este jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob n.º 60, em data de 28/3/42.

Inscrito no Ministério do Trabalho e Industria e Comércio sob o n.º 76.930, de 19/5/43.

No Cartorio do Registros — sob n.º 10, fls. 45 5 do Livro Combustente datado em 10/2/95.

de, a molécula insignificante, imperceptível a confundir-se na imensidade da força cósmica, infinita e eterna, dos mundos que constante e interruptamente vibram numa perfeita harmonia, num equilíbrio maravilhoso das leis eternas da vida.

Cassia, Minas, Janeiro 1945
Dênio Borges

A Infância VISITANTE

abandonada

O problema tão grave quão doloroso da infância abandonada tem sido combatido com zelo e constância por inúmeras organizações particulares e para ele se tem voltado, também, a atenção do nosso Governo, que nesse setor da assistência social vem realizando obra notável como um dos capitais pontos do programa construtivo do Estado Novo.

Isso, todavia, não exclui nem dispensa a iniciativa particular, pelo contrário, ela, que sempre se destacou nesse terreno, é chamada a colaborar eficientemente com os poderes constituídos nessa luta pelo bem coletivo e preservação de raça.

É que nunca será demais qualquer empreendimento desta ordem, quer oficial, quer privado, quando ele tem por elevada finalidade:

Velar pela infância desvalida, agasalhá-la, alimentá-la, educá-la e instruí-la sãmente dentro dos princípios castos do cristianismo, para que venha a constituir uma geração de criaturas probas, dignas e robustas, física e moralmente, elementos, enfim, de progresso material espiritual, para Pátria e Humanidade.

Essa é a obra a que se dedicará o «Lar da Irmã Celeste», que está empenhado em concluir seu berçário e orfanato em Torres Tibagi, próximo à capital de São Paulo (Linha de Guarulhos).

Para esse altruístico fim, Ele espera a contribuição mensal

FOMOS HORADOS COM A VISITA DO NOSSO PREZADO CONFRADE E AMIGO, DR. BRASILIANO SANT' ANNA, que em gozo de férias passou por esta cidade com destino a Araxá, onde irá visitar seus parentes.

O ilustre visitante é natural de Monsanto e atualmente reside na capital do país onde exerce as funções de advogado.

Gratos pela visita.

Pensamentos

Nas Palavras e nos ensinamentos do Cristo estão constituídos os supremos desígnios de Deus a da imortalidade da Alma como ser inteligente.

Jesus não teve a sua época, como dizem muitos. Ele é expressão máxima da vida, da verdade e da luz eterna!

Quanto mais os orgulhosos nos oprimirem por cremos em Jesus, e sofreremos resignadamente, mais crescemos no conceito de Deus.

Antenor Ramos

e os donativos, em dinheiro ou espécies, que lhe queiram destinar as pessoas de bom coração, às quais desde já agradece.

«Lar da Irmã Celeste»